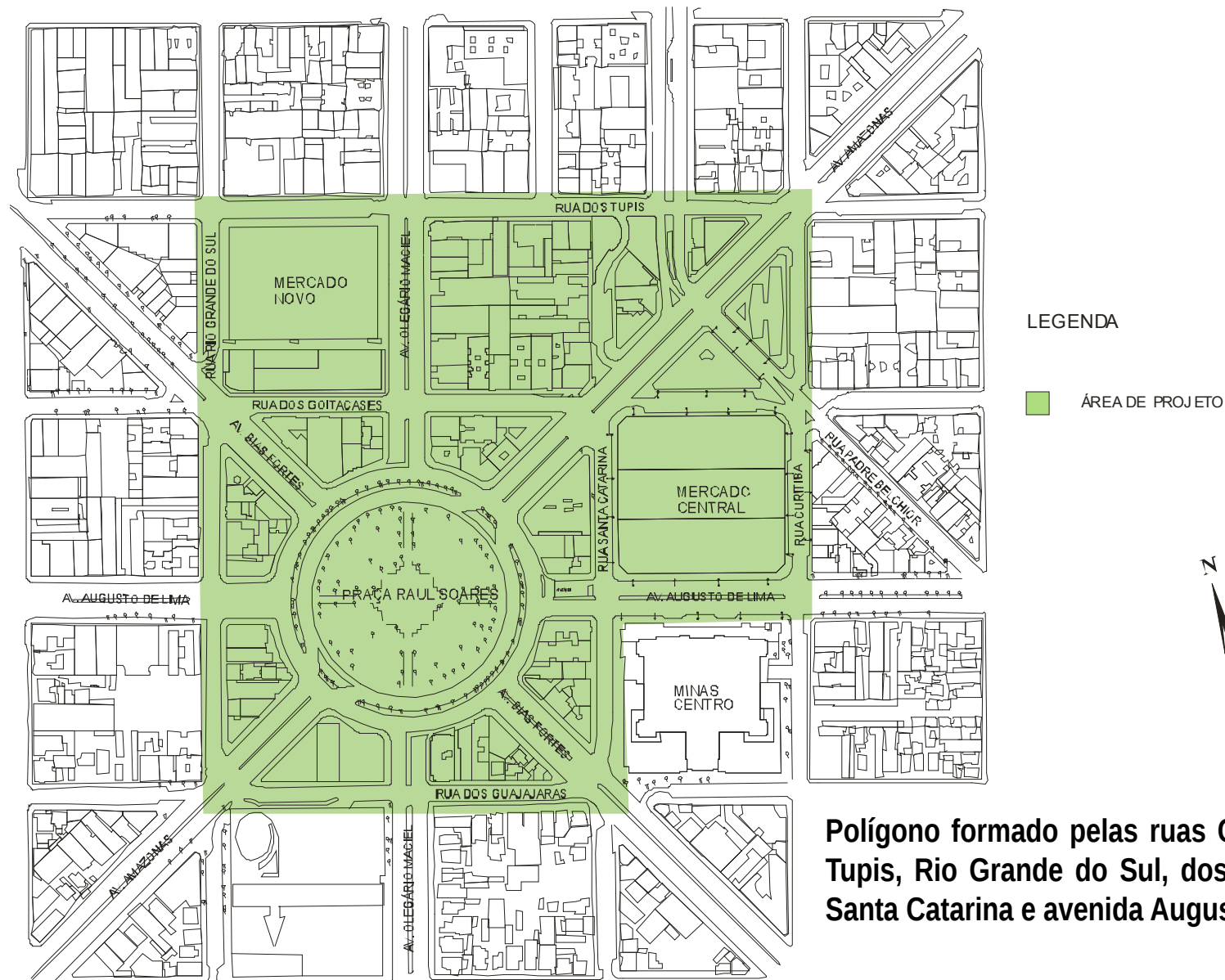


PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA REGIÃO DO MERCADO CENTRAL E ADJACÊNCIAS



ÁREA DE INTERVENÇÃO



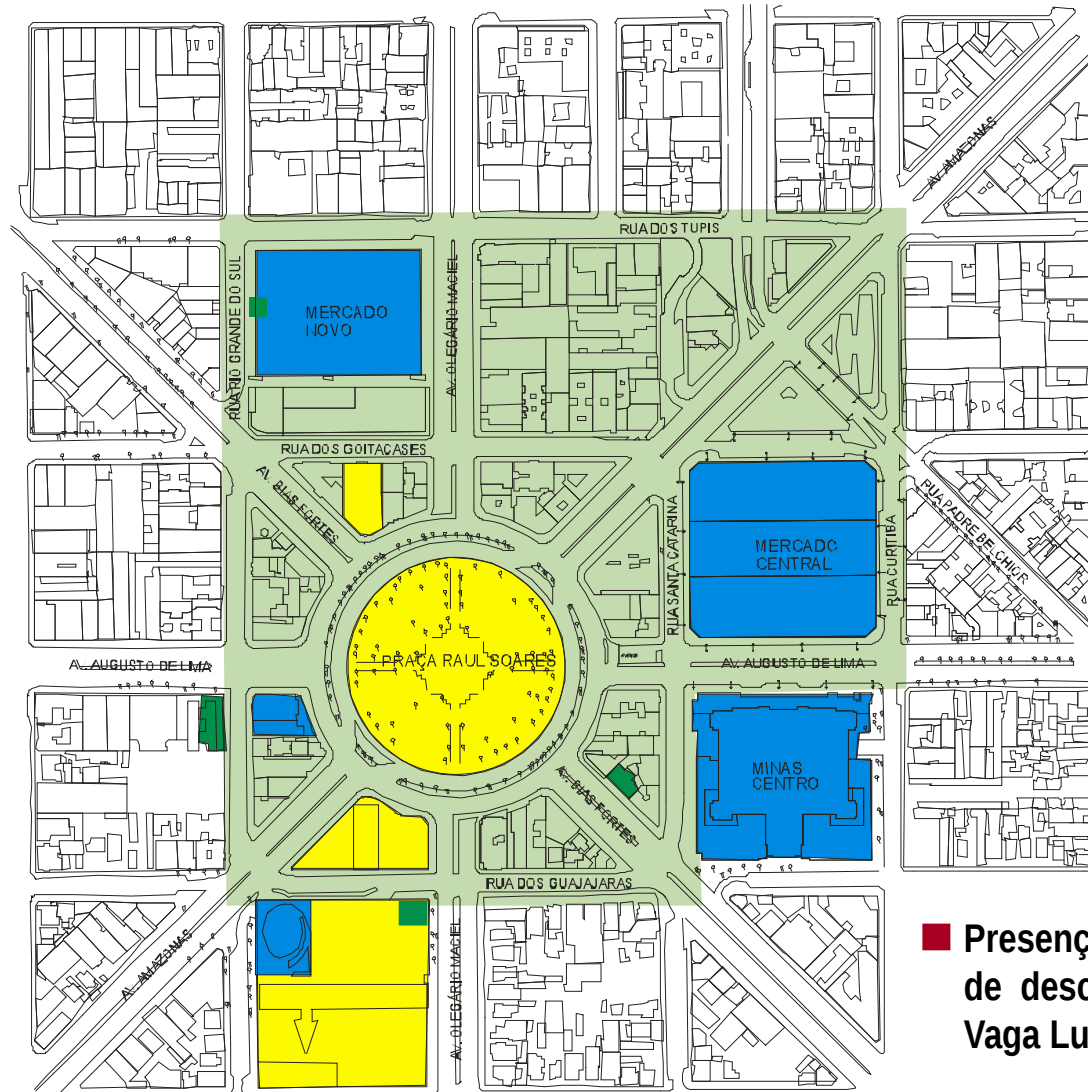


UsoS

- **Predominância** comércio popular de alimentos e utilidades domésticas, atacadistas de médio porte e comércio especializado (ferragens, automóveis, confecções), além de bares, lanchonetes, motéis e similares;
 - **Uso residencial expressivo;**
- Altimetria** com predominância de sobrados e laje com 3 e 4 pavimentos. Prédios mais antigos localizados no entorno imediato da Praça;
- Investimentos:** construção e renovação.

DIAGNÓSTICO

Referenciais urbanos



- Equipamentos de Uso coletivo
- Referenciais urbanos
- Pontos Boêmios tradicionais e points
- Área de intervenção

- Presença de importantes equipamentos de uso coletivo como o Minas Centro, os Mercados Central e Novo, o Terminal JK e a Primeira Igreja Batista;
- Presença de reconhecidos referenciais urbanos como o Condomínio JK, o antigo Cine Candelária e a própria Praça Raul Soares;
- Presença de pontos boêmios tradicionais e “points de descolados” como o Hi Fi, a Pizzaria Porto, o Vaga Lume e o Matrix.

DIAGNÓSTICO

Apropriação dos Espaços

■ METODOLOGIA

- Observação das formas de apropriação dos logradouros públicos em dias e horários diferentes;
- Construção de mapas com a espacialização das atividades e públicos observados.

■ CATEGORIAS

- 1 - A região como local de lazer, descanso;
- 2 - Espaço público como local de consumo e de trabalho - (atividades de comércio e serviços);
- 3 - A região como local de passagem.

■ CARÁTER

- Permanência x movimento das formas de apropriação;
- Ocupação das calçadas por elemento físico privado.

As atividades são, em sua maioria efêmeras e muitas vezes simultâneas, não chegando, em geral, a criar territórios fixos no espaço, mas contribuindo para reforçar o caráter diversificado e de intenso uso da área.

DIAGNÓSTICO

Apropriação dos Espaços – Lazer e Descanso



Permanência

- Pessoas dormindo – população de rua: praça Raul Soares e recuos de prédios;
- Pessoas sentadas em bares e restaurantes, mesas dispostas na calçada;
- Pessoas lendo, tomando sol, fazendo tricô, crianças brincando na praça Raul Soares;
- Pessoas sentadas nas jardineiras, conversando e tomando sol na Praça Primeiro de Maio;
- Pessoas dançando rua dos Goitacazes, “Quartirão do Soul” (fora da área de intervenção).

Movimento

- Pessoas fazendo caminhada na Praça Raul Soares.

DIAGNÓSTICO

Apropriação dos Espaços – Consumo e Trabalho



Permanência

- Bancas de mercadorias dispostas sobre o passeio;
- Funcionários fazendo carga-descarga na calçada e ocupação das calçadas por carrinhos de carga.
- Pipoqueiro, engraxate, ambulantes, policiais em serviço, pessoas distribuindo panfletos, crianças vendendo balas no sinal, flanelinhas e lavadores de carros;
- Programa ABC.

Movimento

- Vendedor ambulante sem banca, circulando pelo espaço público;
- Catadores de papel.

DIAGNÓSTICO

Apropriação dos Espaços – Local de Passagem



- Uso das calçadas, ruas de trânsito local (quarteirões Guajajaras e Santa Catarina) e praças como locais de percurso de pedestres;
- Algumas rotas mais intensas em alguns horários como na Tupis, Curitiba, Augusto de Lima e Amazonas (comércio popular e pontos de ônibus) e cortando a Praça, ligando a porção Lourdes/Igreja Universal e Barro Preto com a porção Centro/Mercados;
- Região distribuidora de fluxos – não convergente;
- Relação de permanência configurada pela espera do transporte coletivo: Tupis, Amazonas e rotor externo da Praça Raul Soares: Guajajaras, Santa Catarina, Goitacases e Rio Grande do Sul.

DIAGNÓSTICO

Apropriação dos Espaços - Espacialização



CATEGORIAS

- LOCAL DE LAZER E/OU DESCANSO
- LOCAL DE CONSUMO E TRABALHO
- LOCAL DE PASSAGEM
- ÁREA EM ESTUDO

DIAGNÓSTICO

Apropriação dos Espaços - Síntese



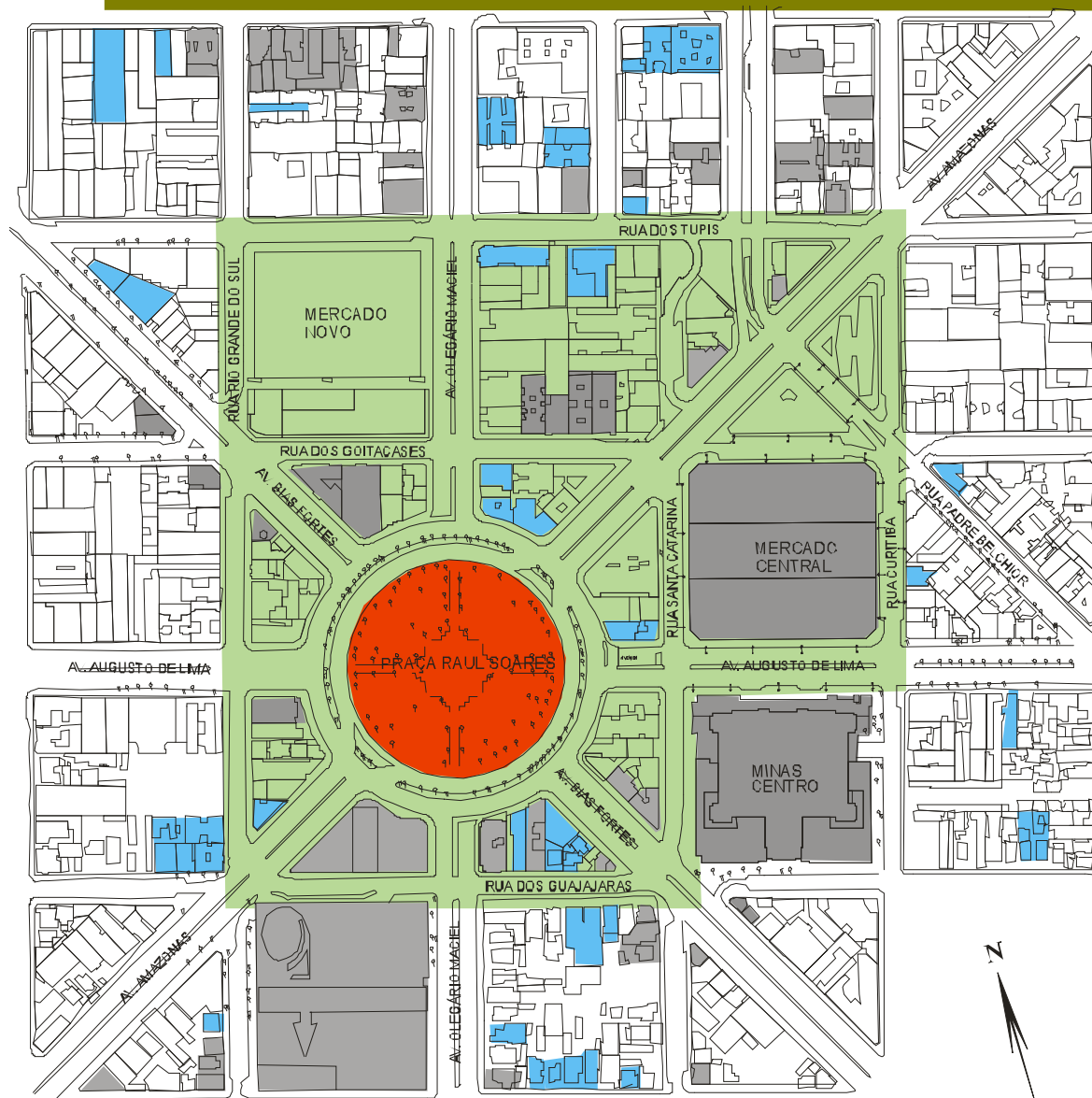
- Lazer- bares, restaurantes
Caráter boêmio
Pontos de vitalidade noturna
Usuários diversificados
- Zonas de carga-descarga
Baixo fluxo de veículos
Presença de caminhões
- Percurso usuários-consumidores
Comércio atacadista/ suprimentos
Grande presença catadores de papel.
- "Flanelinhas"/ lavadores de carro
Zonas de acesso automóveis
Estacionamentos
Minas Centro, Mercado Central, Mercado Novo.
- Lazer - descanso
Zonas de concentração de população de rua e catadores de papel, para descanso.
- Lazer - descanso
Zonas de concentração da população moradora do entorno imediato da Praça Raul Soares
- Passagem
Áreas degradadas, edificações abandonadas, ausência de apropriações com caráter de permanência.
- Terminal JK
Conflitos: área de embarque e desembarque ônibus de turismo/excursões alternativas
- Área em estudo

Obs.:
A Praça Raul Soares, à noite, ganha outro caráter, voltado à atividades relacionadas à prostituição - michês.

A Rua Goitacazes, porção entre R. São Paulo e R. Padre Belchior, abriga aos sábados o "Movimento Black Music".

DIAGNÓSTICO

Patrimônio Histórico



LEGENDA

GRAUS DE PROTEÇÃO

- Tombado - IEPHA
- Registro documental
- A ser definido pelo CDPCM/BH
- Área de intervenção

- Praça Raul Soares tombada pelo IEPHA provisoriamente em 08/1981 e em caráter definitivo em 03/88 - decreto nº 27.927;
- Região apresenta um bom número de edificações de interesse em razão de poucos investimentos nas últimas décadas.

DIAGNÓSTICO

Percepção Ambiental

■ REGIÃO DO MERCADO CENTRAL

- Segundo ponto turístico mais visitado da cidade com impactos na mudança das mercadorias comercializadas: mais presentes, souvenirs, bijuterias e menos legumes, frutas e hortaliças;
- Intenção de modernização por parte da Associação refletindo em melhorias das instalações, conforto, segurança: idéia de se construir um 3º andar para estacionamento. Não há consenso sobre ampliação horário de funcionamento (administração com representação de todos os lojistas);
- Associação apóia o fechamento da rua dos Goitacazes - possibilidade de sucesso como pólo gastronômico – bares, restaurantes – manifestam a demanda pelo espaço para carga e descarga. Há um grande lojista na região (Loja do Paulo) contra o fechamento;
- Vínculo com Minascentro (testada chique do quarteirão), mas também com atacadistas, sacolões e comércio popular do entorno através da população que circula na área (testadas populares). Isto reflete nos passeios do entorno: Goitacases - carga e descarga, conflitos no passeio, sujeira, na Curitiba - conflito com trânsito, passeio estreito, ponto de táxi;
- Reclamam ausência da fiscalização da PBH (posturas) no entorno do Mercado Central;
- Identificam especulação imobiliária nos quarteirões em volta do Mercado;
- Quarteirão Goitacases ocupado aos sábados à tarde pelo movimento de música “soul” e quarteirões das ruas Padre Belchior e São Paulo e av. Augusto de Lima por bares e lanchonetes populares.

DIAGNÓSTICO

Percepção Ambiental

■ REGIÃO DO MERCADO NOVO

- Há preconceito com relação ao Mercado Novo (feio, sujo, ilegal, subutilizado): há espaços ociosos (andares superiores), mas é muito dinâmico no térreo (atacadistas, restaurantes, alimentos, embalagens) e primeiro pavimento (serviços diversos, gráficas, estacionamento);
- Orgulho por parte dos que ocupam o mercado - equipamento cumpre funções que o Mercado Central perdeu, funciona mais como mercado e abriga atacadistas que abastecem pequenos comerciantes. Insere-se numa área em plena retomada de sua função atacadista de médio porte;
- Carga e descarga rua Rio Grande do Sul (quarteirão com trânsito apenas local): movimento começa às 3 da manhã e vai até as 3 da tarde. Restaurante 24 horas: caminhoneiros e boêmios;
- Grande número restaurantes atende a trabalhadores e turistas do entorno - vínculos com o Barro Preto, inclusive com a Associação de Comerciantes do Barro Preto (ASCOBAP);
- Idéia de uso para a cobertura e 3º andar: ASCOBAP sugere local de apoio ao turista com espaço cultural e infra-estrutura para desfile de modas. A cobertura é propriedade da PBH e o 3º andar vai a leilão brevemente;
- Corpo de Bombeiros da Polícia Militar quer instalar um batalhão no local;
- Melhorias relacionadas à higiene e segurança das instalações (ex. gás encanado).

DIAGNÓSTICO

Percepção Ambiental

■ PRAÇA RAUL SOARES E REGIÃO

- Condições precárias para caminamento de pedestres, buracos e travessias em locais desfavoráveis;
- Fluxo significativo de pedestres interligando Barro Preto (confeções), Rodoviária, Mercado Novo e entorno (atacadistas e alimentação) e Mercado Central (turismo, alimentação);
- Praça freqüentada por população de rua e “tipos suspeitos” que aumentam seu estigma e a insegurança dos demais usuários;
- Falta banheiro público. Mercados (Central e Novo) cumprem função: banheiros limpos a R\$ 0,40.
- Posturas: bancas e mercadorias nas calçadas, poluição visual, falta fiscalização da Prefeitura;
- Mendigos ocupam espaços públicos, recuos em frente aos prédios, marquises;
- Reconhecimento favorável das intervenções realizadas pela PBH no Centro: retirada de camelôs e, engenhos de publicidade, Programa Olho Vivo e projetos de requalificação: rua dos Caetés, Carijós, Praças 7 e da Estação.

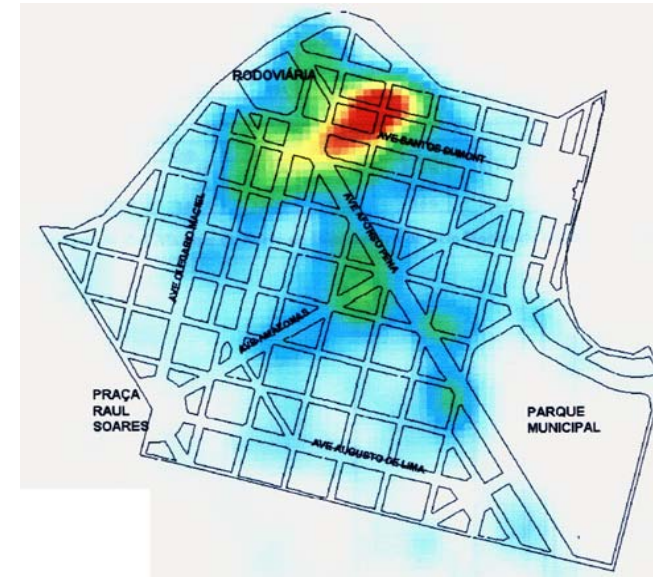
DIAGNÓSTICO

Segurança

Assaltos - 2001



Roubos - 2001



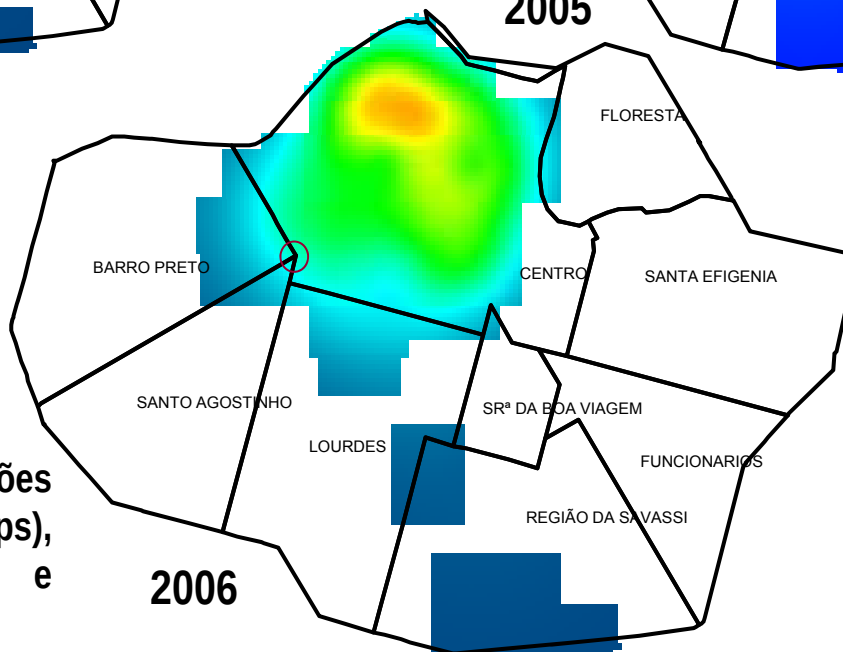
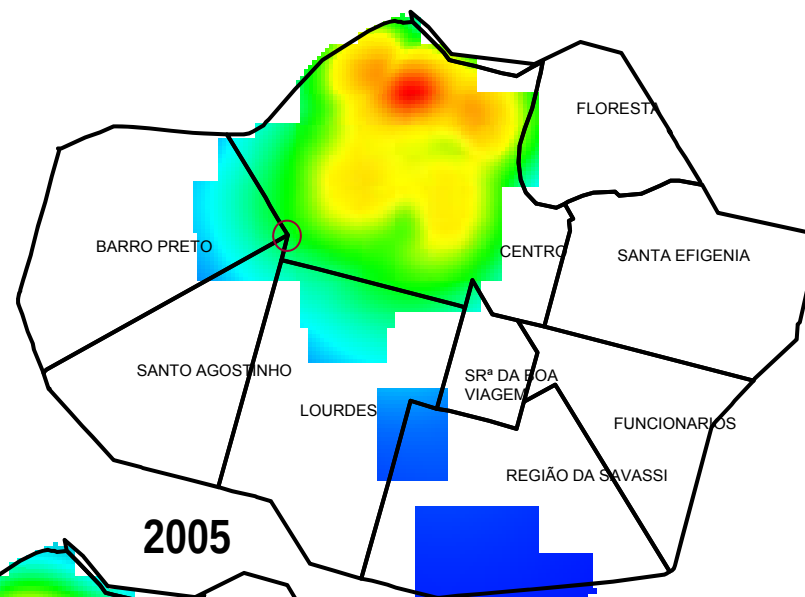
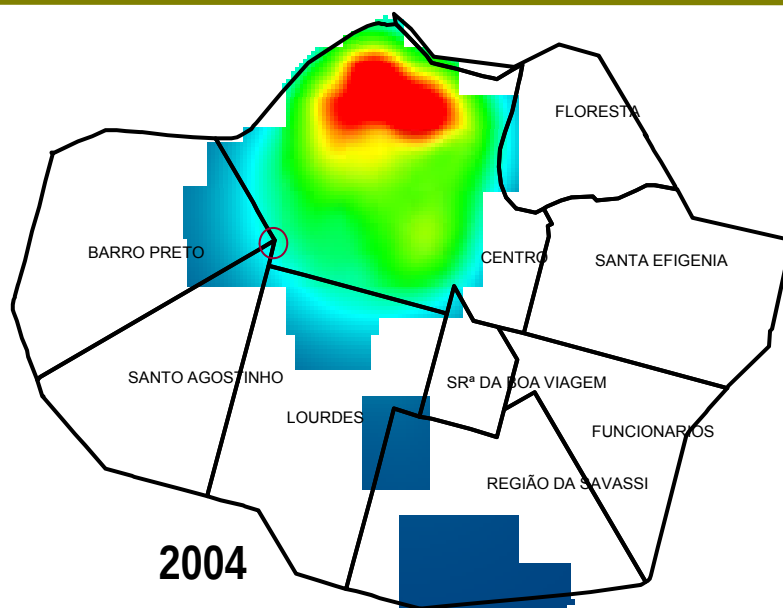
Furtos - 2001



- Região já encontrava-se entre as áreas com baixa concentração de delitos do Hipercentro – Dados do CRISP – Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública - UFMG 2001;
- Os maiores números delitos no Hipercentro (crimes contra o patrimônio) correspondem às áreas com maiores concentrações de pessoas;
- Áreas com usos diversificados (residencial, comercial e serviços) são mais seguras – Práxis 2003.

DIAGNÓSTICO

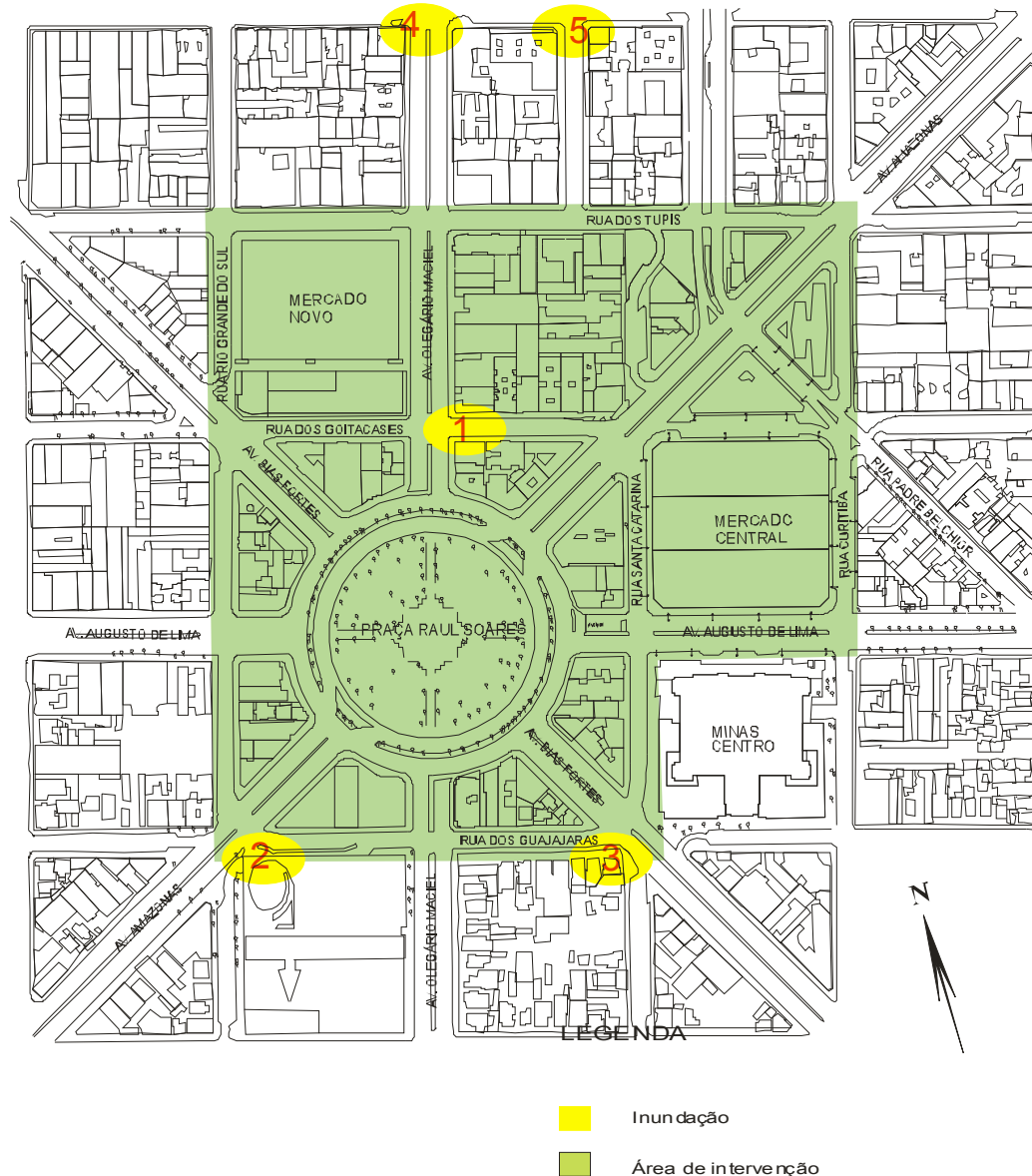
Segurança - OLHO VIVO Abril/2004/2005/2006



- Programa Olho Vivo - melhorias progressivas das condições de segurança na Área Central;
- Redução e dispersão das ocorrências
- Efeitos positivos de ações integradas (PM, PBH, Conseps), retirada dos camelôs e intervenções de requalificação.

DIAGNÓSTICO

Microdrenagem



- 1** Inundação causada por depressão na pista de rolamento. Sem rede de drenagem e dispositivos de captação superficial - projeto executivo pronto;
- 2** Inundação causada por depressão na pista de rolamento. Não existe projeto executivo;
- 3** Inundação provocada insuficiência rede de drenagem (RTC 300 mm) e bocas de lobo implantadas no local. Proposta de intervenção desenvolvida em 2005 ;
- 4** Ponto baixo com boca de lobo fora padrão SUDECAP. Rede de drenagem com diâmetro insuficiente (RTC 300 mm). Existe estudo de alternativas de intervenção;
- 5** Ponto baixo com boca de lobo fora padrão SUDECAP. Rede de drenagem com diâmetro insuficiente (RTC 300 mm). Existe estudo de alternativas de intervenção.

DIAGNÓSTICO

Sistema Viário – Macroacessibilidade

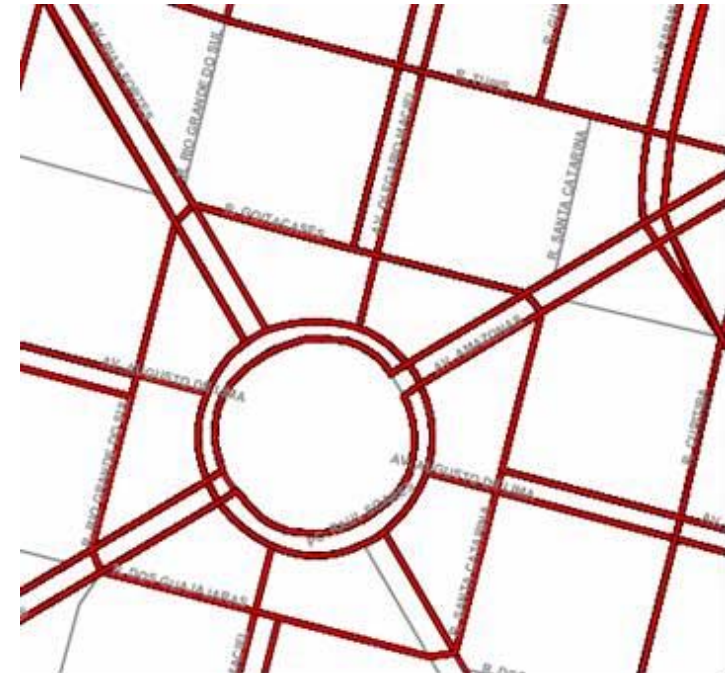
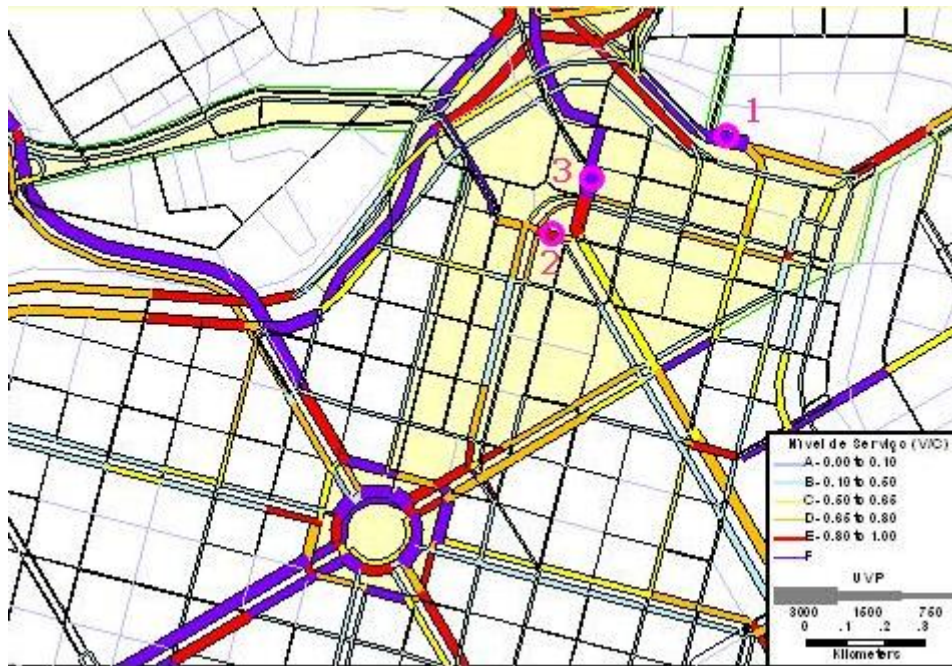
- Interseção de 4 importantes artérias: avenidas Amazonas, Bias Fortes, Olegário Maciel e Augusto de Lima ;
- Amazonas e Bias Fortes têm maior importância - ligação diversas regiões da cidade - únicas com acesso aos anéis que circundam a Praça ;
- Amazonas - principal eixo de ligação da zona oeste da cidade à região central, responsável pelo escoamento dos fluxos de ligação das regiões central e oeste à BR-381 e BR-262, passando por Contagem e Betim;
- Bias Fortes - principal eixo de ligação entre a região central e a região noroeste e parte da norte. Tráfego oriundo avenidas Pedro II, Carlos Luz e Pe. Eustáquio/Três Pontas, acessa região central via elevado Castelo Branco .



- A praça não atrai somente tráfego de passagem – presença de equipamentos atratores de tráfego, de veículos e pedestres : Mercado Central, Mercado Novo, Minascentro e Terminal Turístico JK ;

DIAGNÓSTICO

Sistema Viário - Microacessibilidade



- Volumes de tráfego entorno da praça bastante significativos – demanda próxima da capacidade das vias, em alguns casos ultrapassa. Vias operando em péssimos níveis de serviço (E e F);
- Ociosidade anel interno da praça - fluxo da Av. Amazonas – em períodos do dia; em horários de pico, operação fica bastante comprometida (serviço E e F);
- O entorno da Praça é uma importante área para articulação do sistema de transporte coletivo, tanto nos dois anéis internos como, principalmente no quadrilátero onde existem vários PED's no entorno;
- Principais locais de carga e descarga nas vias – Rio Grande do Sul, Curitiba, Goitacazes.

DIAGNÓSTICO

Sistema Viário – Circulação de Pedestres



- Tráfego de pedestres intenso ao redor da praça. Destacam-se os Mercados Central e Novo, Igreja Catedral da Fé, ainda comércios situados na região como atratores/geradores de viagens;



- Existem 6 faixas de pedestres acesso ao interior da praça, porém posicionamento das faixas não coincidem com o caminhamento preferencial, levando à travessia fora da faixa;



- Calçadas, de forma geral, em estado precário de conservação, bloqueadas por mobiliário urbano ou carga e descarga. Rebaixos em alguns casos inadequados.

DIAGNÓSTICO

Sistema Viário – Projetos Futuros



- Estação de Metrô – Previsão Linha 2 (Barreiro/SantaTereza) passando no eixo da Amazonas, com estação de embarque na Av. Augusto de Lima ;

DIAGNÓSTICO

Sistema Viário – Projetos Futuros



LEGENDA



Alternativa de trajeto 1 pela Av. Olegário Maciel

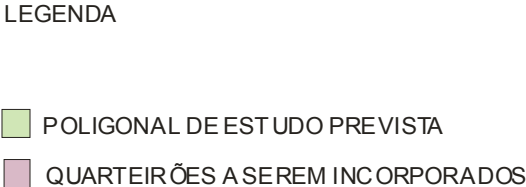
-  Eixo bitola 1m em único sentido
-  Eixo bitola 1m em duplo sentido
-  Sentido de circulação do Bonde
-  Sentido da circulação do tráfego geral
-  Pontos de embarque e desembarque
-  Local para garagem, inspeção veicular e manutenção

- Bonde Turístico - Linha Mercado Central/Museu Abílio Barreto, passando pela rua Santa Catarina e avenida Olegário Maciel, com estação em frente ao Mercado Central

DIAGNÓSTICO

Síntese das Características

- **Caráter popular:** ligado às atividades de comércio e serviços, ao transporte coletivo, à ligação com o restante do Hipercentro, à presença do comércio atacadista e dos mercados;
- **Caráter turístico:** ligado à presença do Mercado Central, do Minas Centro e do Terminal JK e à proximidade do Barro Preto (turismo de negócios ligado ao Pólo da Moda);
- **Caráter boêmio:** ligado à presença de bares tradicionais e de “*points*” só para “descolados” que funcionam até altas horas, além de motéis, saunas, cines pornô e pontos de prostituição;
- **Caráter residencial:** presença do JK, edifícios antigos e novos: Praça Raul Soares como local de lazer;
- **Articulação de fluxos ligando Lourdes e Barro Preto ao Centro:** praça Raul Soares como local de passagem e descanso.



INCORPORAÇÃO DOS QUARTEIRÕES:

- ## RECONHECIMENTO E REFORÇO DAS CARACTERÍSTICAS DA ÁREA EM ESTUDO

- USO RESIDENCIAL;
- COMÉRCIO POPULAR E ATACADISTA;
- DIVERSÃO – BOEMIA;
- TURISMO.

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

Gerais

■ PAISAGISMO

- avaliação detalhada estado fito-sanitário espécies existentes - eliminação das comprometidas e complementação vazios;
- aumento arborização espaços públicos - forma de compensar ocupação excessiva dos quarteirões e melhorar condições ambientais local;
- introdução espécies floração mais intensa e perfumes diferenciados – atração de pássaros e insetos,
- recuperação canteiros junto aos troncos árvores aumentando taxa permeabilidade região.

■ ILUMINAÇÃO

- redimensionamento índice iluminação ruas e avenidas - introdução posteamento complementar com menor altura;
- iluminação diferenciada trechos especiais e edifícios que se destacam no Conjunto.

■ DESPOLUIÇÃO VISUAL

- implantação programa adotado região central utilizando mesmo procedimento e normas já estabelecidas.

■ PASSEIOS

- refazer pavimentação existente adotando tipologias desenvolvidas pela PBH - Gerência de Projetos da Regional Centro-Sul, adequando calçadas às normas de acessibilidade.

■ DRENAGEM

- Incorporação projetos existentes e detalhamento ponto 2.

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

Específicas

■ PRAÇA RAUL SOARES

Restauração de todos seus elementos: paisagismo, iluminação, fonte, piso, drenagem, mobiliário urbano e acessibilidade (estudo de melhor acessibilidade à Praça);

■ PRAÇA 1º DE MAIO

Transferência do ABC para o interior de algum imóvel sub utilizado do entorno;
Reformulação de todo o espaço incluindo: paisagismo, iluminação, piso e mobiliário urbano;

■ RUA DOS GOITACAZES (Trecho entre Rua Curitiba e São Paulo)

Incorporação deste trecho à área selecionada do projeto para tratamento das calçadas e melhoria do paisagismo e iluminação;

■ RUAS GOITACAZES E CURITIBA (Trecho em torno do Mercado Central)

Alteração da geometria com alargamento dos passeios e tratamento paisagístico diferenciado compatibilizando os usos existentes;

■ RUA TUPIS ENTRE PARANÁ /RIO GRANDE DO SUL

Aumento de calçada visando melhoria da circulação de pedestres e ligação da Praça 1º de Maio com o Mercado Novo;

■ AVENIDAS AUGUSTO DE LIMA E OLEGÁRIO MACIEL (Trechos fechados próximos à Praça Raul Soares)

Reformulação dos estacionamentos existentes com aumento das áreas para pedestres;

■ AVENIDA AUGUSTO DE LIMA (Trecho entre Mercado Central e MINASCENTRO)

Tratamento diferenciado buscando uma integração maior entre os dois edifícios;

■ PASSEIOS EM TORNO DO MERCADO NOVO

Implantação de urbanização diferenciada com a adequação dos desníveis existentes.

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

Específicas

■ MERCADO CENTRAL

Interagir com a administração do Mercado Central para discutir tratamento das ruas circundantes, em especial rua dos Goitacases, com possibilidade de internalização da carga e descarga e abertura de lojas dando para o exterior;

■ MERCADO NOVO

Estudar a possibilidade de uso público de seus andares superiores (centro de apoio ao turismo, centro de apoio ao pólo de moda do Barro Preto, PSIU, PM, Bombeiros, Programa de Inclusão Digital e outros em programas ou setores da administração municipal que aumentem o fluxo e o tipo de usuários no local).

■ PERCURSO TURÍSTICO/ CULTURAL/ COMERCIAL

Definição de um caminho turístico, a ser percorrido a pé, com sinalização interpretativa específica integrando os seguintes pontos: Pólo da moda (Barro Preto), Praça Raul Soares, Mercado Central, Praça Sete, Praça da Estação, Av. Afonso Pena e Praça da Liberdade. (Incorporação do trabalho de definição dos conjuntos urbanos desenvolvido pela equipe técnica da Gerência de Patrimônio/ PBH).

■ TERMINAL TURÍSTICO JK

Revisão de calçadas e geometria das vias, facilitando a circulação no entorno do Terminal para veículos e pedestres: conflito ônibus de turismo, pedestres e trânsito de passagem;

■ BONDE TURÍSTICO

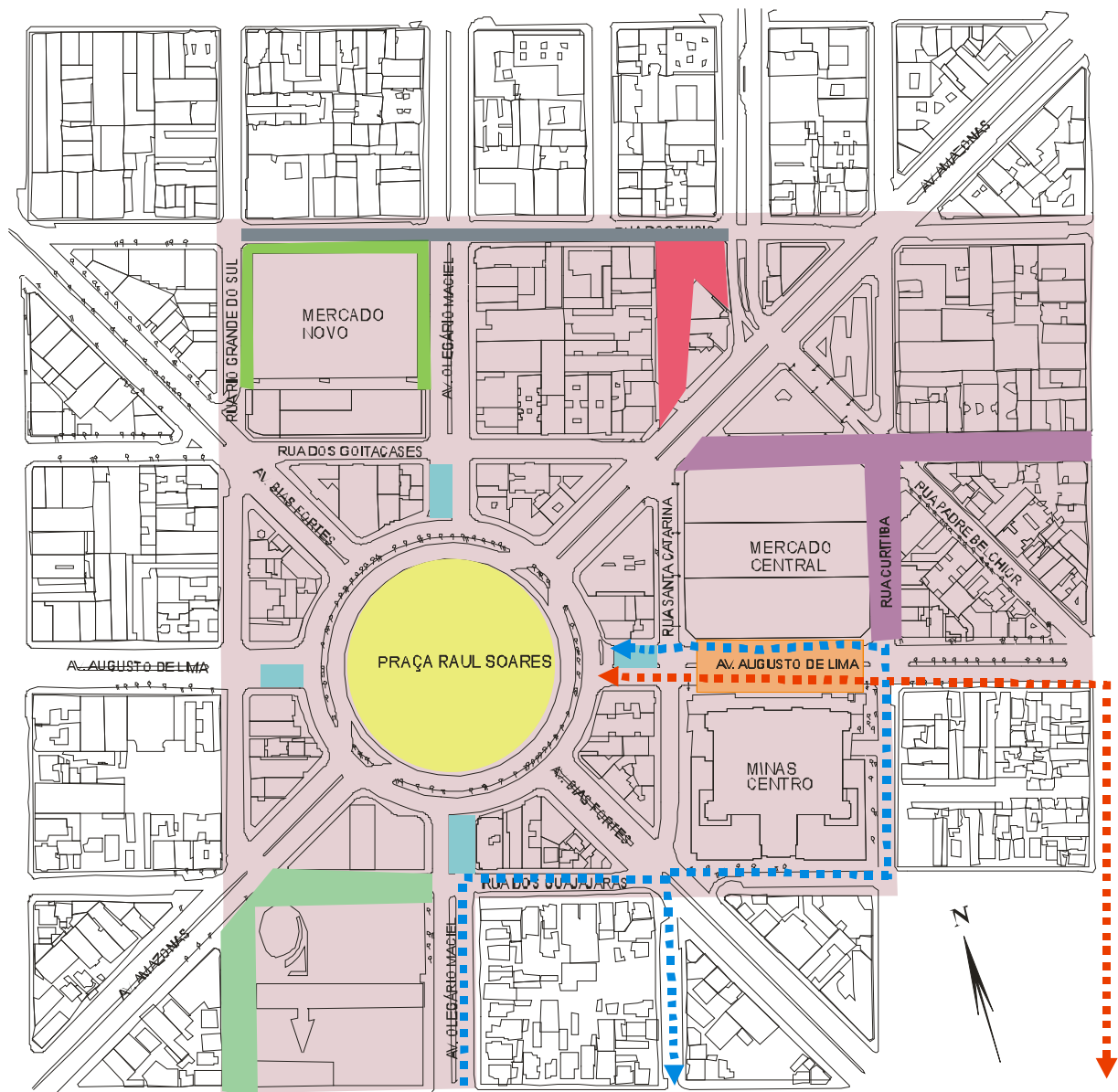
Incorporação do Projeto Bonde Turístico com implantação de estação na Av. Augusto de Lima – antigo Posto Indaíá – com informações turísticas, exposições, articulada à futura estação de metrô.

■ CICLOVIA

estudo de trajeto ligando barragem Santa Lúcia à Praça Raul Soares – fundo de vale córrego Leitão.

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

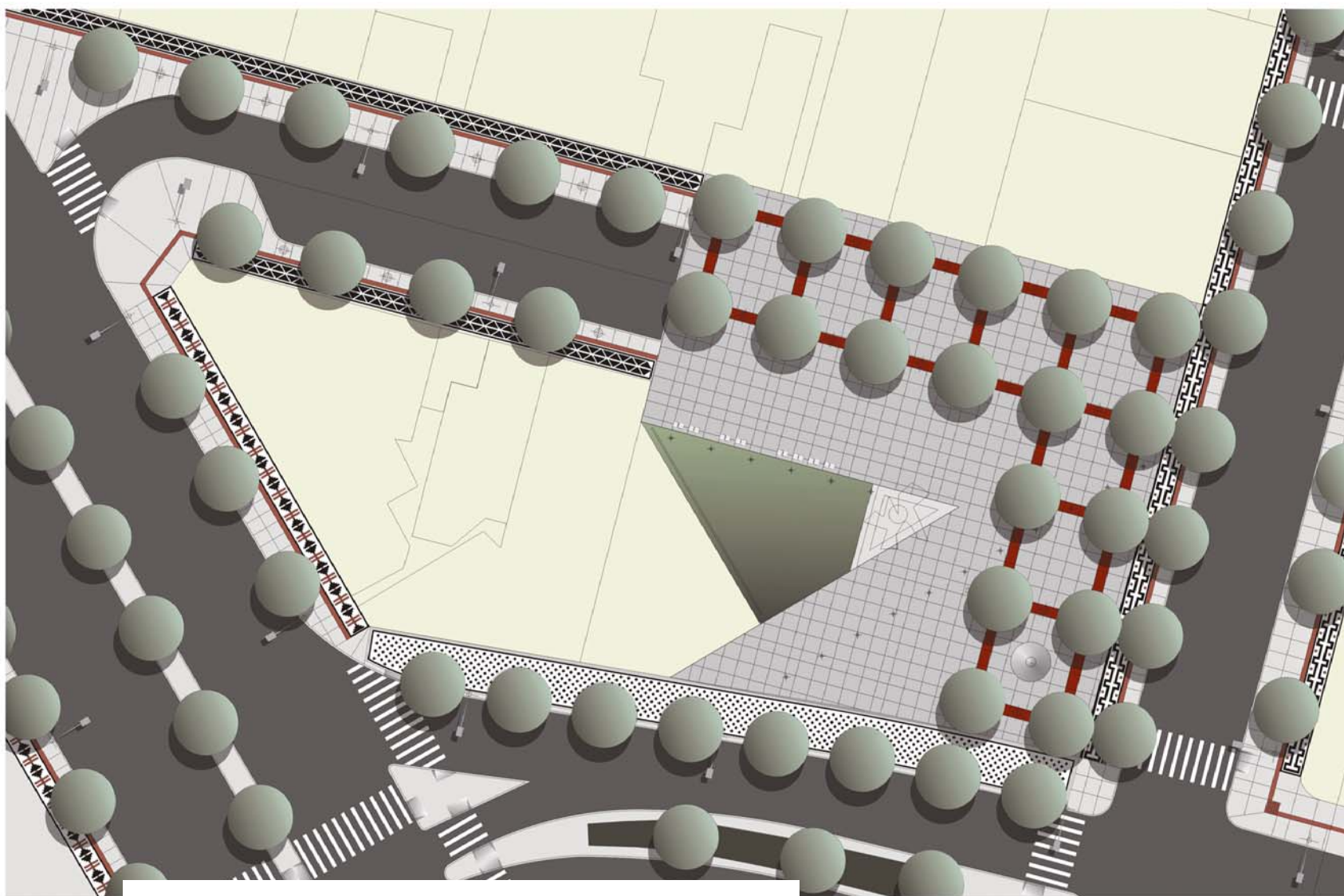
Resumo Final



LEGENDA

- Intervenções gerais: paisagismo, iluminação, despoluição visual e tratamento passeios
- Augusto de Lima
- Praça 1º de Maio
- Rua Goitacazes
- Av. Augusto de Lima/ Olegário Maciel
- Passeios Mercado Novo
- Praça Raul Soares
- Bonde Turístico
- Cidovia

Praça 1º de Maio



Praça 1° de Maio
escala: 1/350



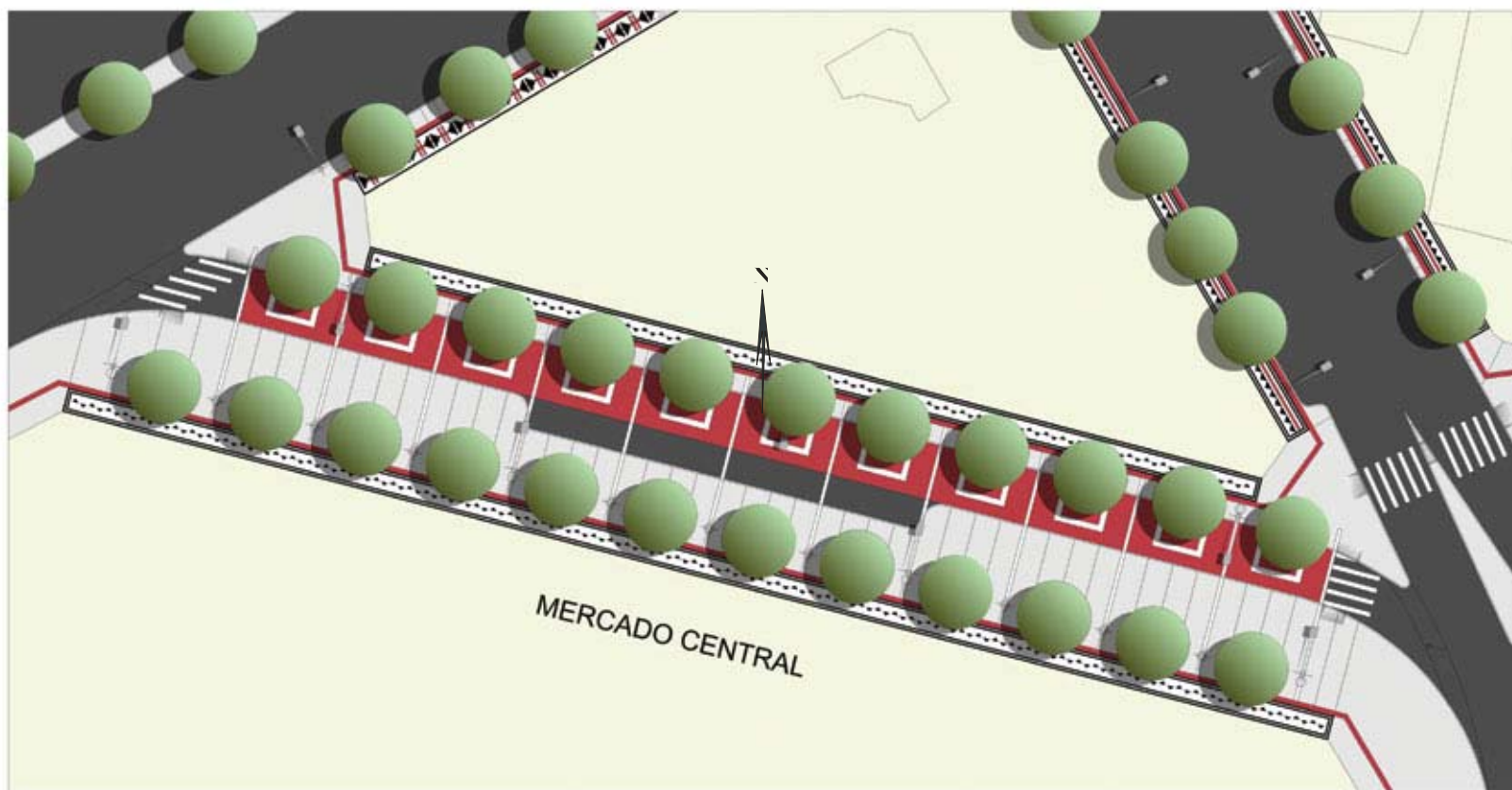


Praça 1º de Maio - situação atual



Praça 1 de Maio - Proposta

Rua dos Goitacazes



Rua dos Goitacazes
escala: 1/350

0 10 20 50 metros



Rua dos Goitacazes - situação atual



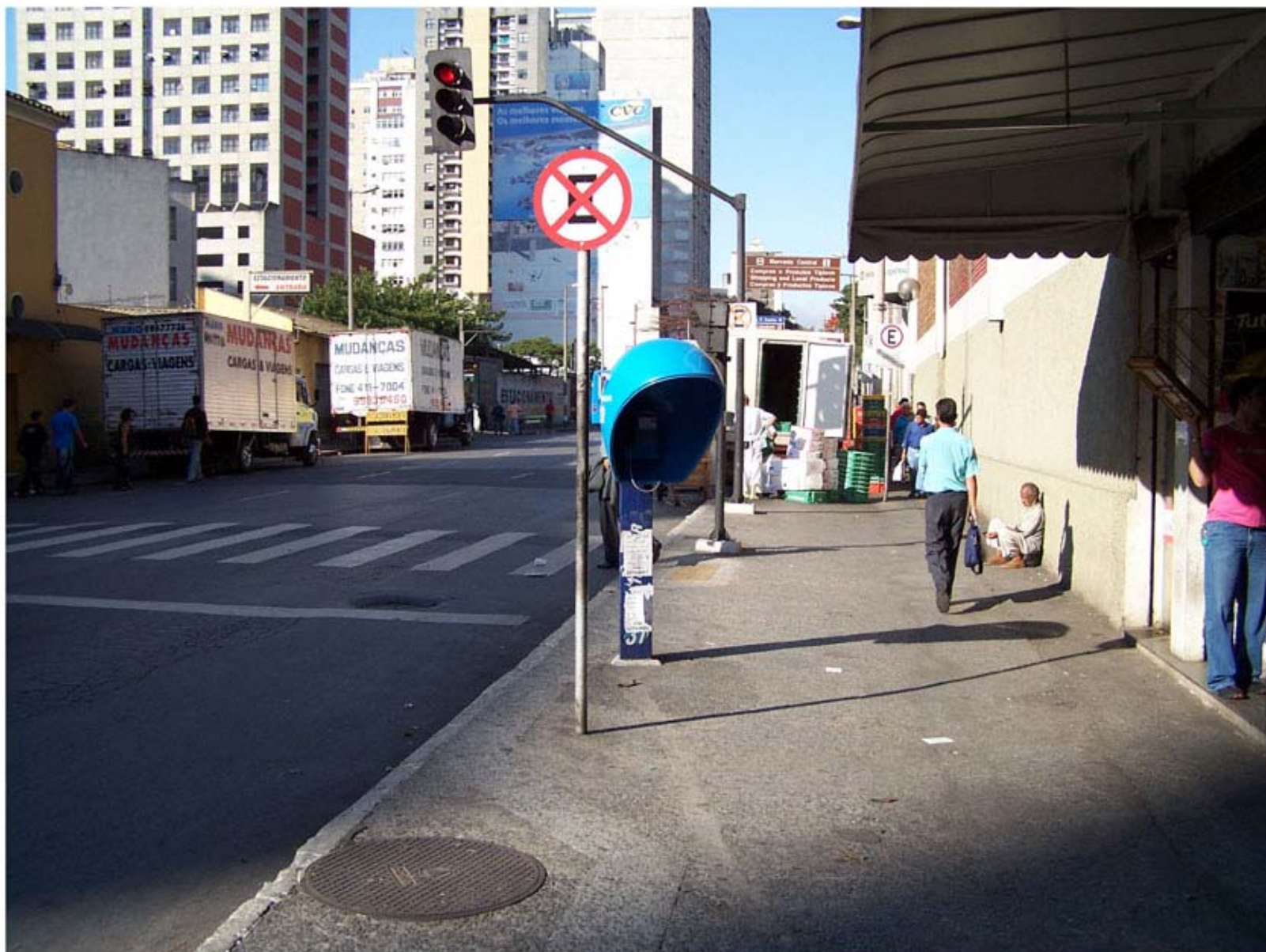
Rua dos Goitacazes - proposta

Rua Curitiba



Rua Curitiba
escala: 1/350

0 10 20 50 metros



Rua Curitiba - situação atual



Rua Curitiba - proposta

Rua dos Tupis



Rua dos Tupis
escala: 1/350



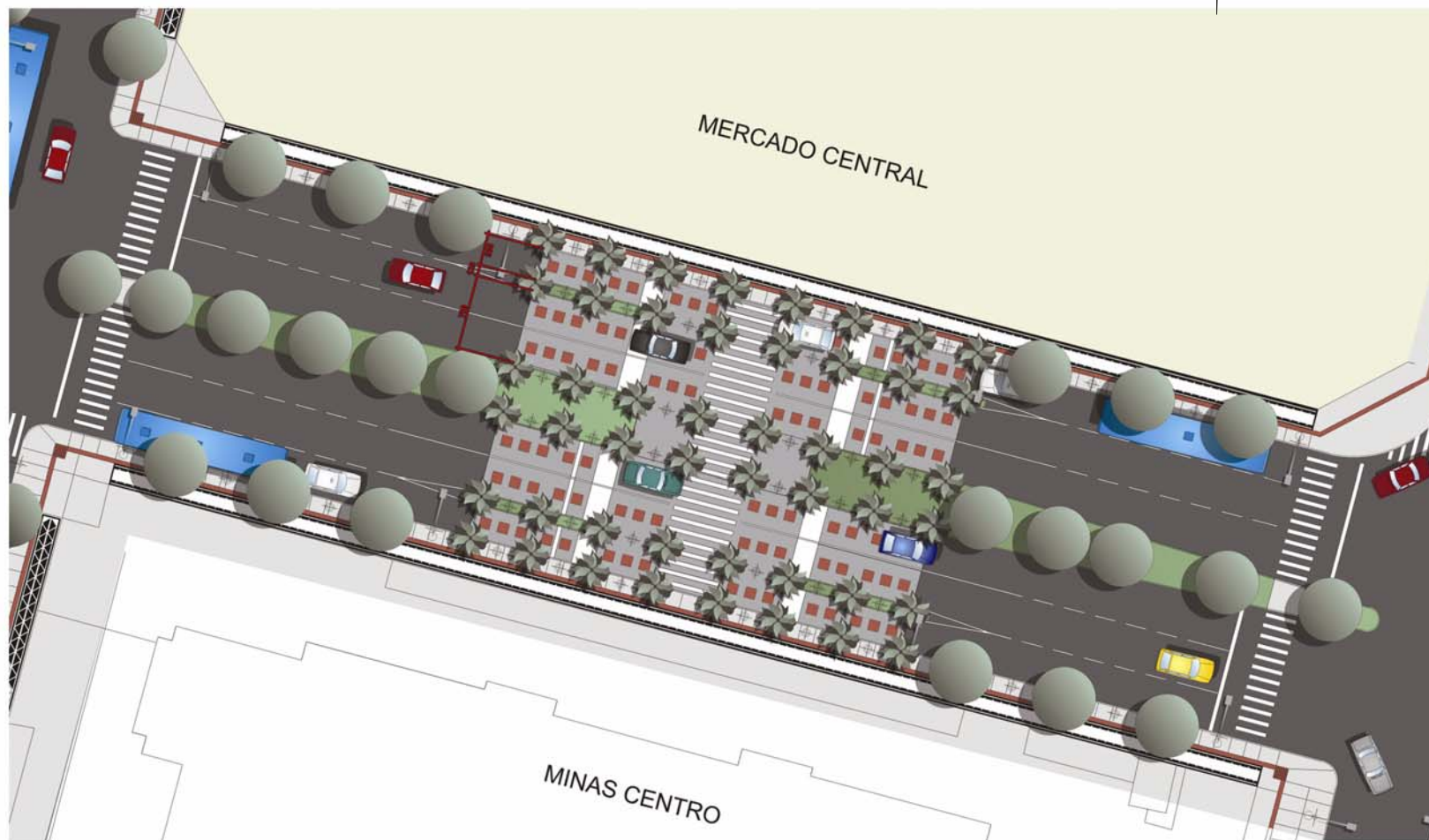


Rua dos Tupis - situação atual



Rua dos Tupis - proposta

Av. Augusto de Lima



Avenida Augusto de Lima
escala: 1/350





Avenida Augusto de Lima - situação atual



Av. Augusto de Lima - Proposta

Acesso – Praça Raul Soares



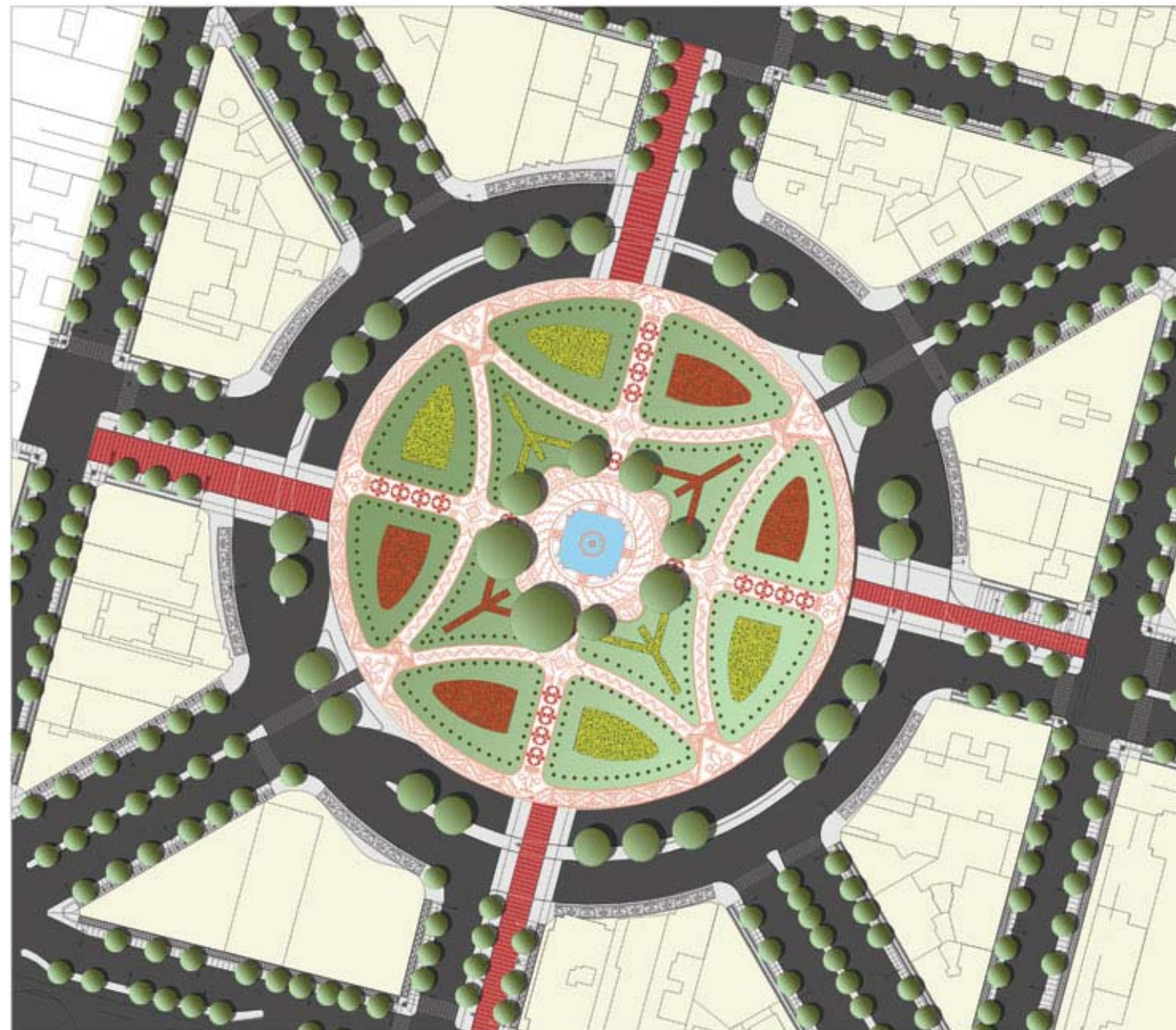
Acesso - Avenida Olegário Maciel - situação atual



Detalhe acesso Praça Raul Soares
escala: 1/350

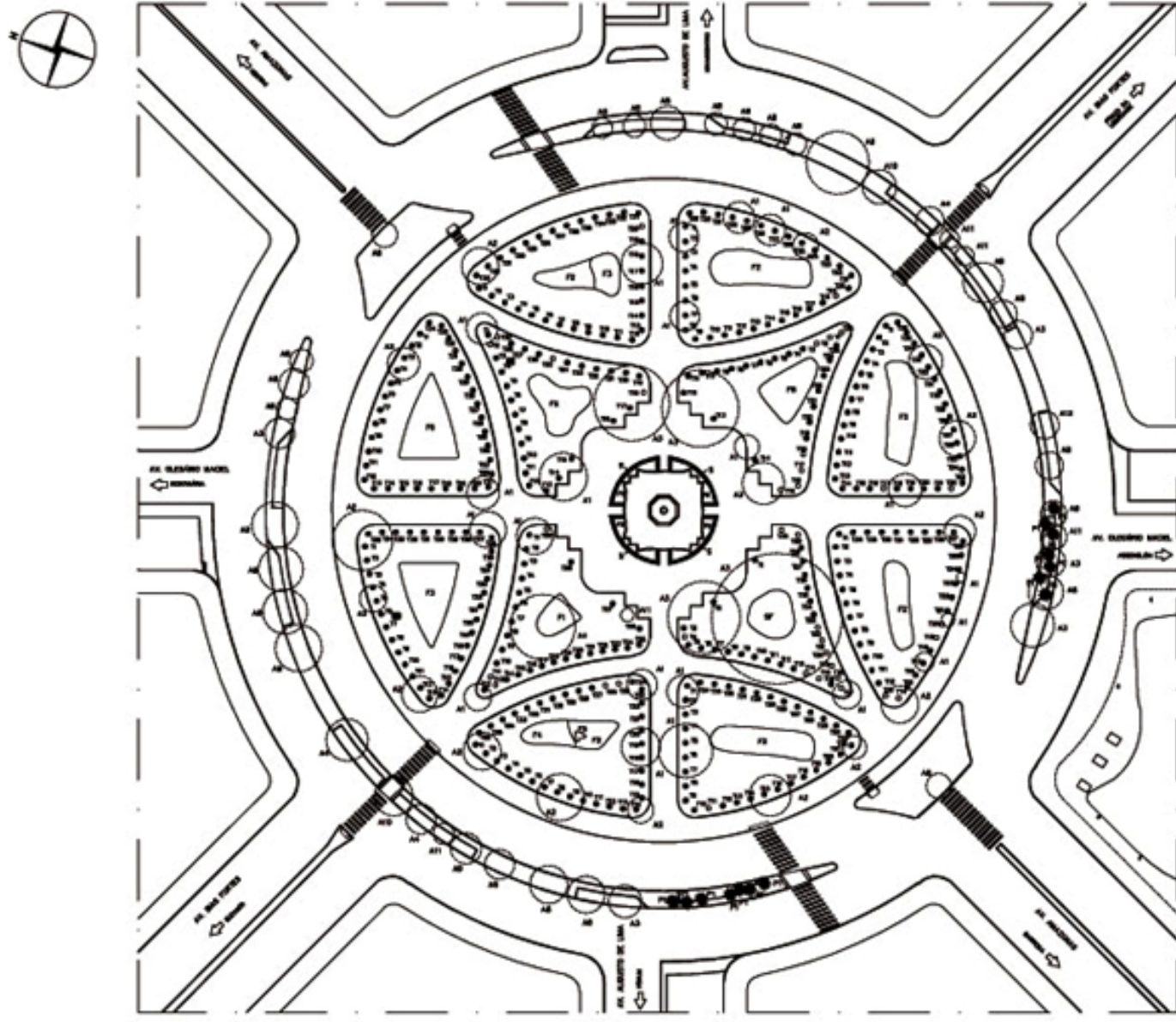


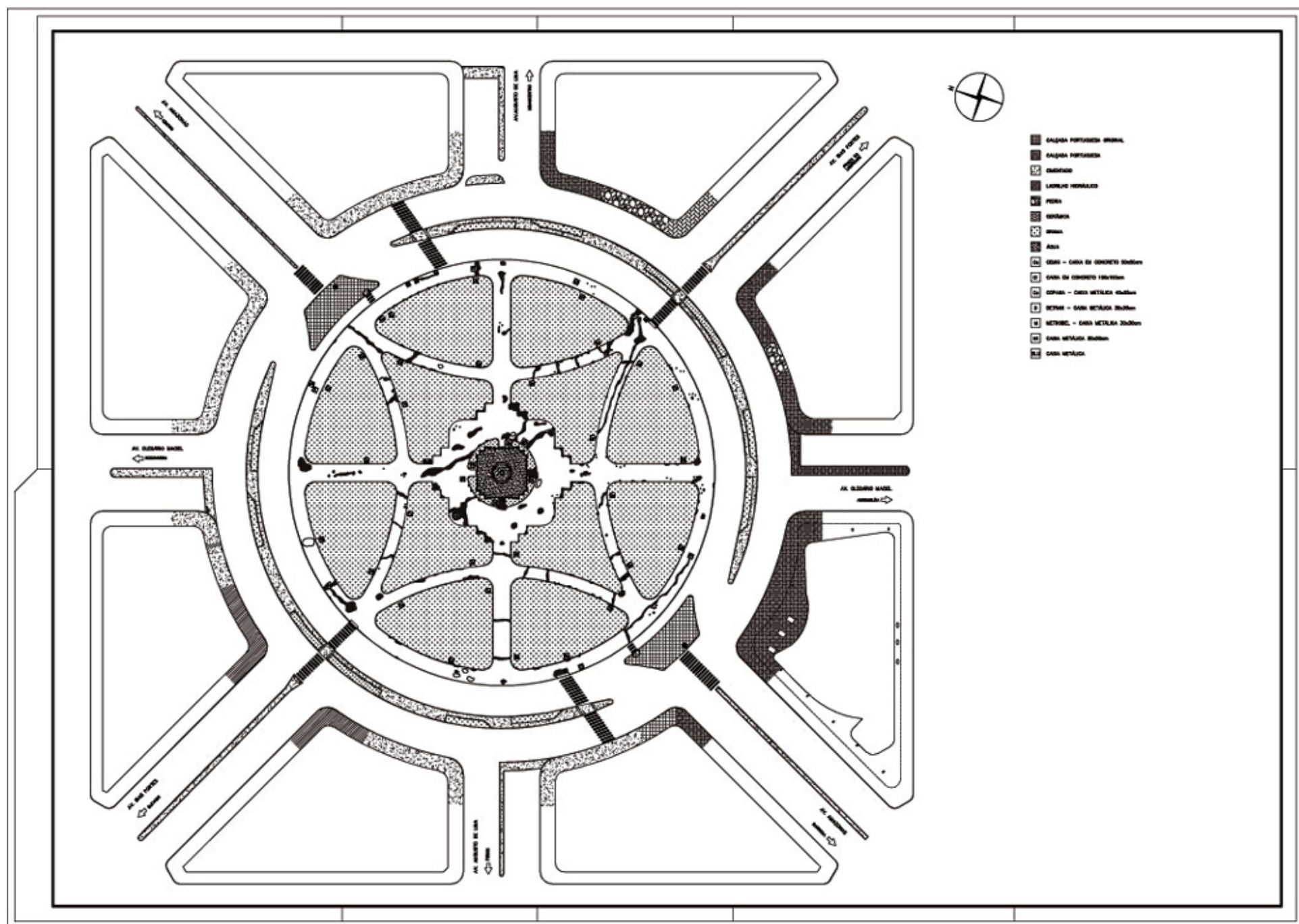
Detalhe – Praça Raul Soares



Detalhe Praça Raul Soares
escala: 1/1000

0 10 20 50 100 metros







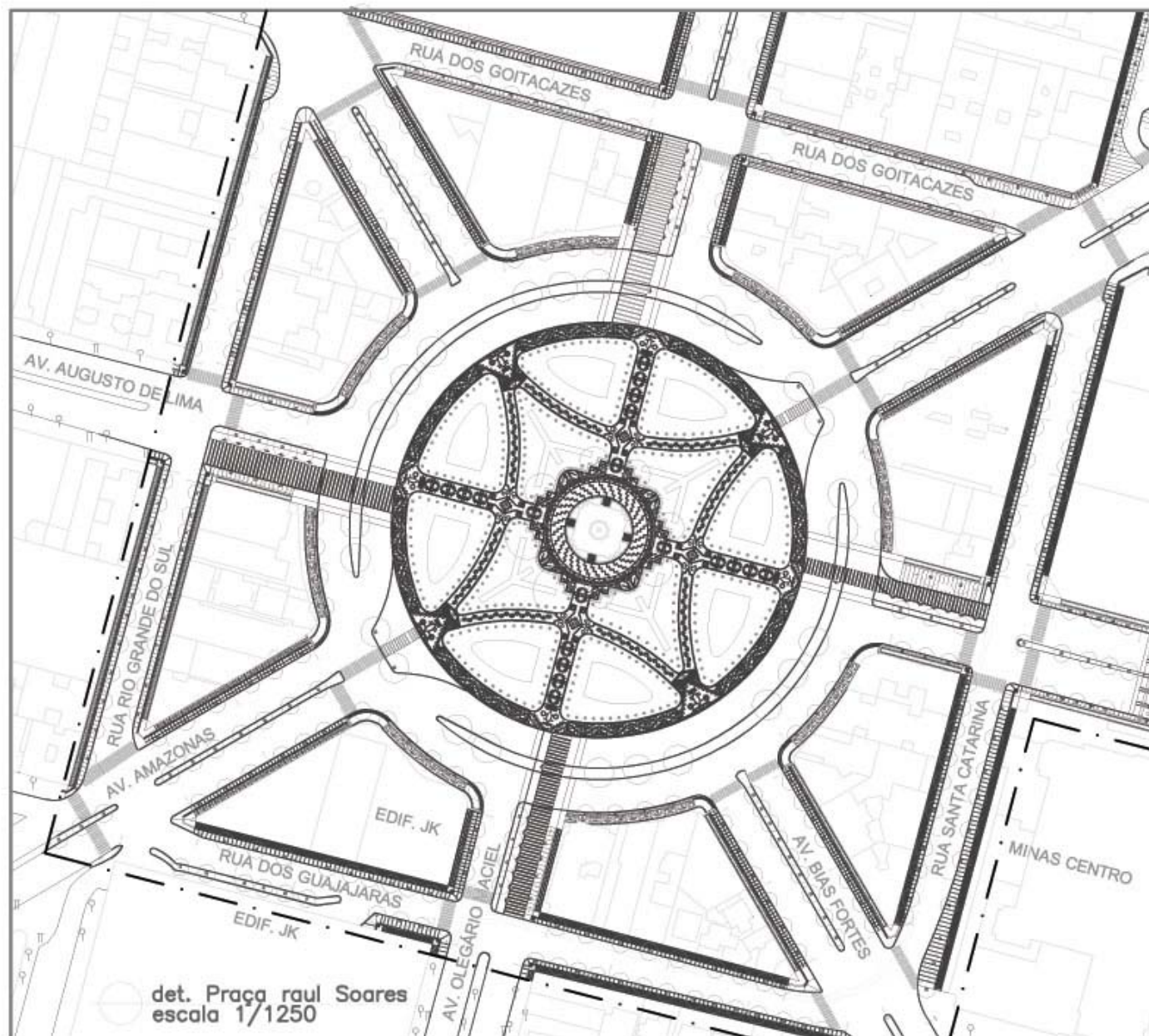












det. Praça raul Soares
escala 1/1250



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

**Projeto de Requalificação
Urbana da Área do
Mercado Central e
Adjacências**

ESTUDO PRELIMINAR

Julho - 2009

PRAXIS
PROJETOS E CONSULTORIA LTDA.



BELO HORIZONTE

PICCOLI

EQUIPE TÉCNICA

